



ISSN: 2230-9926

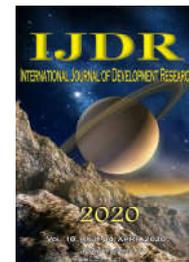
Available online at <http://www.journalijdr.com>

IJDR

International Journal of Development Research

Vol. 10, Issue, 04, pp. 35484-35490, April, 2020

<https://doi.org/10.37118/ijdr.18764.04.2020>



RESEARCH ARTICLE

OPEN ACCESS

VISÃO HOLOGRAMÁTICA NO CUIDADO ÀS PESSOAS COM LESÃO TECIDUAL CRÔNICA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

*¹Lívia Helena Silva Gerhard, ²Josane de Oliveira Geremias Soares; ³Thainá Ramos Lessa and ⁴Gláucia Valente Valadares

¹Enfermeira. Especialista em Dermatoterapia pela UNIG. Enfermeira de Estratégia Saúde da Família, Prefeitura de Macaé. Macaé, RJ, Brasil; ²Enfermeira. Enfermeira de Estratégia Saúde da Família, Prefeitura de Macaé. Macaé, RJ, Brasil; ³Enfermeira. Enfermeira de Estratégia Saúde da Família, Prefeitura de Macaé. Macaé, RJ, Brasil; ⁴Enfermeira. Doutora. Professora Associada, Universidade Federal do Rio de Janeiro. Macaé, RJ, Brasil

ARTICLE INFO

Article History:

Received 17th January, 2020

Received in revised form

03rd February, 2020

Accepted 17th March, 2020

Published online 30th April, 2020

Key Words:

Enfermagem; Cuidado de Enfermagem; Feridas Crônicas; Ferimentos e Lesões; Assistência Integral à Saúde.

*Corresponding author: Lívia Helena Silva Gerhard,

ABSTRACT

Objetivo: analisar as publicações científicas que apresentem o cuidado de enfermagem das pessoas com lesões teciduais crônicas na relação com o princípio da visão hologramática. **Método:** revisão integrativa da literatura, de artigos disponíveis de forma gratuita, nos idiomas português, inglês ou espanhol, nas bases de dados BVS, LILACS e MEDLINE. Os descritores utilizados foram: "lesões e ferimentos" e "cuidado de enfermagem". **Resultados:** Dezesete artigos foram analisados. Da amostra, quinze artigos (88,23%) focaram seus estudos na dimensão biológica do cuidado às lesões crônicas e dois artigos (13,33%) abordaram a Qualidade de Vida (QV) das pessoas com lesão crônica. **Discussão:** a produção científica em Enfermagem, predominantemente, foca seus estudos na dimensão biomecanicista do cuidado, mas encontrou-se trabalhos que objetivaram o uso da visão hologramática no cuidado à pessoa com lesão crônica, ainda que sem a referida expressão, analisando a QV das mesmas. **Conclusão:** a Enfermagem acompanha as demais áreas de conhecimento na transição do paradigma dominante para o emergente. Espera-se que os profissionais e os acadêmicos de enfermagem possam aprofundar seus conhecimentos com base no princípio da visão hologramática e que os serviços de saúde entendam a importância de uma equipe interdisciplinar no cuidado às pessoas com lesão tecidual crônica.

Copyright © 2020, Jonas Elias Castro da Rocha et al. This is an open access article distributed under the Creative Commons Attribution License, which permits unrestricted use, distribution, and reproduction in any medium, provided the original work is properly cited.

Citation: Lívia Helena Silva Gerhard, Josane de Oliveira Geremias Soares; Thainá Ramos Lessa and Gláucia Valente Valadares. "Visão hologramática no cuidado às pessoas com lesão tecidual crônica: uma revisão integrativa da literatura", *International Journal of Development Research*, 10, (04), 35484-35490.

INTRODUCTION

Lesão tecidual crônica é o termo utilizado para caracterizar toda descontinuidade da pele que tem seu tempo de cicatrização maior do que 60 dias. As lesões crônicas possuem diversas etiologias: traumas físicos, químicos ou mecânicos ou podendo ser desencadeadas por uma afecção clínica (infecção, doença de base descompensada) (DADALTI, 2015). Mundialmente as lesões teciduais crônicas são consideradas como um problema de saúde pública, por seu tempo prolongado de tratamento, alto custo ou dificuldade de manejo das comorbidades associadas (HEYER, 2016). A Conferência Nacional de Consenso sobre las Úlceras de la Extremidad Inferior (C.O.N.U.E.I.) (LO ROUCA, 2018), ao analisar diversos estudos internacionais, aponta uma incidência

mundial de 3 a 5 casos novos a cada mil habitantes e uma prevalência de 0,10% a 0,30% da população total. No Brasil não há estudos que demonstrem a real situação epidemiológica das feridas crônicas no cenário nacional, mas diversos estudos locais mostram alta prevalência e incidência de lesões crônicas, principalmente, em portadores de doenças crônicas e idosos (DUIM, 2015; VIEIRA, 2018). Como exemplo, o estudo (DUIM, 2015) que indicou uma prevalência de 20,7% de lesões crônicas em uma população de 1.338.138 pessoas com idade igual e superior a 60 anos, residentes no município de São Paulo. Esses autores discutem que a variação de dados estatísticos encontrados se dá junto ao fato de os estudos serem realizados em diferentes tipos de serviços de saúde, como por exemplo: serviços hospitalares, ambulatoriais ou domiciliares. As lesões teciduais crônicas são influenciadas diretamente por fatores intrínsecos ou sistêmicos, aqueles que fazem parte do

próprio organismo da pessoa (doenças de base descompensadas, idade avançada, nutrição inadequada, tabagismo, dentre outros) e fatores extrínsecos ou ambientais, que são os que incidem sobre a lesão oriundos de algum fator externo (falta de higiene, infecções, medicações erradas, condições de vida, dentre outros), sendo ambos responsáveis por problemas no processo de cicatrização (LUCENA, 2016). Como citado acima, as lesões teciduais crônicas sofrem influência de diversos fatores, portanto, ao cuidar de pessoas com lesões crônicas os profissionais devem ter uma visão ampla, interdisciplinar e ter uma perspectiva expandida sobre os cuidados necessários para uma cicatrização adequada.

A visão proposta por Edgar Morin (MORIN, 2015), filósofo e sociólogo francês, que através de sua obra, intitulada "*La Méthode*" (em português O Método), apresenta sua Teoria da Complexidade. Nessa teoria Morin traz a concepção de paradigma complexo com base em outras teorias que surgiram no final dos anos 60, como a teoria da informação, da cibernética, da teoria dos sistemas e do conceito da auto-organização. O paradigma complexo vem contra o paradigma simplificador que tenta colocar o mundo em ordem e o reduz a um conjunto de leis ou princípios, no qual todos os fenômenos podem ser explicados. É formado por três princípios básicos: o dialógico, o da recursão organizacional e do princípio hologramático. O princípio hologramático diz que todas as coisas são como hologramas. Morin explica que: "em um holograma físico, o menor ponto da imagem contém a quase totalidade da informação do objeto representado. Não apenas a parte está no todo, mas o todo está na parte" (MORIN, 2015, p.74). Em cada célula do corpo humano encontramos toda a informação genética desse organismo no DNA, assim podemos aprender com o todo pelas partes e as partes pelo todo. Utilizar o pensamento complexo na área da saúde implica em uma perspectiva interdisciplinar e no conhecimento multidimensional, reconhecendo que o ser humano é um ser complexo (MORIN, 2015, p.8).

A definição de saúde na Constituição brasileira não fala apenas da "ausência de doenças", mas, sim, do conjunto de fatores determinantes, sendo eles: "a alimentação, a moradia, o saneamento básico, o meio ambiente, o trabalho, a renda, a educação, a atividade física, o transporte, o lazer e o acesso aos bens e serviços essenciais" (BRASIL, 2013, 9.5), nos mostrando claramente que não se pode restringir a visão apenas ao corpo físico e suas alterações e, sim, para todos os fatores que podem influenciar esse corpo. O aparecimento de lesões implica não só no sofrimento dos usuários, mas de seus familiares e/ou pessoas próximas, bem como elevados gastos econômicos para o sistema de saúde. Ressalta-se que, uma pesquisa com pessoas portadoras de lesão crônica evidenciou que as demandas de cuidados vão além do fator físico: "A presença da ulceração crônica é capaz de modificar e alterar a dinâmica do contexto habitual das pessoas, interferindo nas esferas pessoal, social, profissional e relacional" (XAVIER, 2016, p.159).

A enfermagem sempre teve como parte suas competências a realização de procedimentos no tratamento de lesões, como avaliação, limpeza e troca de curativos, mas foi apenas em 2015 que o Conselho Federal de Enfermagem (COFEN) publicou a Resolução nº 501/2015 (atualizada em 2018 na Resolução nº 567/2018) (COFEN, 2018) que torna oficial a competência da equipe de enfermagem no cuidado às lesões e deixa claro a atribuição de cada categoria da classe. Diante o

exposto, este estudo tem como objetivo: analisar as publicações científicas que apresentem o cuidado de enfermagem das pessoas com lesões teciduais crônicas na relação com o princípio da visão hologramática.

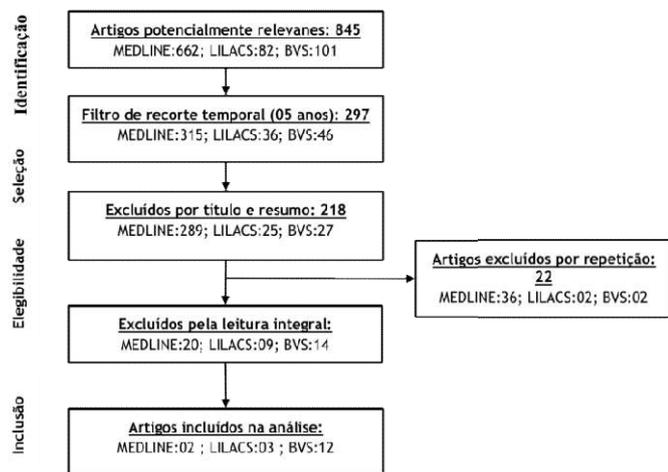
MÉTODOS

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, a qual segue oito etapas para sua elaboração: (1) elaboração da pergunta norteadora da pesquisa; (2) busca na literatura; (3) seleção dos artigos; (4) extração dos dados; (5) avaliação da qualidade metodológica; (6) síntese dos dados; (7) avaliação da qualidade das evidências; e (8) redação e publicação dos resultados (GALVÃO, 2014). Para auxiliar na elaboração desta revisão se utilizou das recomendações do PRISMA (Principais Itens para Relatar Revisões Sistemáticas e Meta-análises), que foi originado do trabalho de um grupo internacional (GALVÃO, 2015) que sentiu a necessidade de criar um guia de recomendações com objetivo auxiliar os autores a criarem revisões sistemáticas mais coesas, uma vez que muitas das revisões de literatura não apresentavam critérios uniformes e variavam muito na qualidade de informações fornecidas pelos autores. Sua primeira versão em 1996 foi denominada de QUORUM (Qualidade dos relatos de Meta-análises) e que em 2005 foi mudado para PRISMA, a fim de incluir as revisões sistemáticas. O método PRISMA é composto de um *checklist*, no qual o autor acompanha sua evolução na construção do artigo e um fluxograma que demonstra visualmente como foi realizada a escolha dos artigos para compor a amostra final (GALVÃO, 2015).

Seguindo as etapas determinadas, esta revisão traz como pergunta norteadora: quais são as publicações científicas sobre o cuidado de enfermagem às pessoas com lesão tecidual crônica?

A primeira busca foi realizada entre os meses de setembro e outubro de 2019, nas bases de dados: BVS (Biblioteca Virtual de Saúde); LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde) e MEDLINE (Medical Literature Analysis and Retrieval System on-line), utilizando na busca os seguintes Descritores em Ciência da Saúde (DeCS/MeSH): "Lesões e Ferimentos" AND "Cuidado de Enfermagem" e suas respectivas traduções para o inglês e espanhol. Foram utilizados como critérios de inclusão: artigos publicados nos últimos quatro anos (2015 a 2019); que tinham como temática principal ou secundária o tema proposto, artigos publicados em português, inglês ou espanhol. Foram excluídos editoriais, cartas ao editor, dissertações, teses, revisões de literatura, artigos duplicados e os publicados fora do período determinado. O recorte temporal se deu a partir da publicação da Resolução nº 501/2015 do COFEN, acima citada. A primeira seleção dos artigos foi realizada com a leitura dos títulos, a segunda seleção após a leitura dos resumos e, por fim, a última seleção foi feita após a leitura dos textos completos para formar a amostra final, conforme indicado pela Fluxograma 1.

Com os artigos selecionados na amostra final, preencheu-se um quadro-síntese contendo: título, ano, local, autor, objetivos, métodos, resultados, avanços e limitações. A apresentação dos resultados e a discussão dos dados obtidos foram realizados de forma a destacar a presença ou a falta da visão hologramática nos estudos.



Fluxograma 1. Fluxograma PRISMA da busca de literatura. Macaé, RJ, Brasil, 2020

Quadro 1. Distribuição dos artigos segundo ano de publicação. Macaé, RJ, Brasil, 2020

Nº	Ano/Periódico	Tipo de estudo/ Amostra	Principais Objetivos
1	2017 / Revista Cuidarte	Exploratório/Descritivo/ 22 enfermeiros	<ul style="list-style-type: none"> Verificar o conhecimento e prática de enfermeiros no cuidado a pacientes com feridas tumorais malignas
2	2019 / Gerokomos	Teste quase-experimental/ 427 alunos de enfermagem	<ul style="list-style-type: none"> Avaliar o impacto de uma intervenção de treinamento na preparação do leito de feridas de difícil cicatrização pelos acrônimos TIME (Tissue (tempo), Infection/Inflammation (infecção/Inflamação), Moisture (humidade), Edges (bordas)) e DOMINATE (Debridement (desbridamento), Offloading (exsudato), Moisture (humidade), Malignant (malignidade), Medications (medicações), Mental health (saúde mental), Infection (infecção), Inflammation (inflamação), Nutrition (nutrição), Arterial insufficiency (insuficiência arterial), Technical advance (técnicas avançadas) e Edema (edema)) por estudantes de enfermagem
3	2018 / Revista de Enfermagem UFPE	Descritivo, Exploratório/ 21 enfermeiros	<ul style="list-style-type: none"> Conhecer a atuação dos enfermeiros no cuidado aos pacientes com lesões de pele
4	2016 / Revista de Enfermagem UFPI	Transversal, Descritivo/ 56 acadêmicos de enfermagem	<ul style="list-style-type: none"> Identificar o conhecimento dos graduandos de enfermagem no cuidado à pessoa com lesão cutânea
5	2016 / Revista de Enfermagem UFPE	Estudo Seccional/ 55 enfermeiros	<ul style="list-style-type: none"> Avaliar o conhecimento dos enfermeiros sobre a avaliação e tratamento de feridas e descrever a prática clínica no cuidado com feridas
6	2017 / Enfermaria Global	Quase-experimental / 37 estudantes de enfermagem	<ul style="list-style-type: none"> Avaliar o desempenho dos estudantes de enfermagem em teste de conhecimento, antes e após a participação em um módulo de ensino a distância, sobre terapia tópica para feridas crônicas usando o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA-Moodle).
7	2015 / Ciência, Cuidado e Saúde	Transversal / 15 enfermeiros	<ul style="list-style-type: none"> Conhecer as dificuldades enfrentadas pelos enfermeiros no cuidado de enfermagem a indivíduos portadores de feridas, no âmbito da atenção básica em saúde.
8	2016 / Gerokomos	Descritivo transversal / 109 universidades espanholas	<ul style="list-style-type: none"> Conhecer os créditos (horas) de ensino em feridas crônicas ministrados nos cursos de enfermagem em universidades espanholas.
9	2017 / História de Enfermagem	Pesquisa documental / periódicos e livros publicados até 1949	<ul style="list-style-type: none"> Investigar os primeiros escritos brasileiros sobre os cuidados de enfermagem em feridas e curativos publicados em livros e artigos
10	2019 / Cuidado é Fundamental	Descritivo e exploratório / 26 enfermeiros	<ul style="list-style-type: none"> Avaliar o conhecimento dos enfermeiros sobre Lesão por Pressão.
11	2018 / Revista de Enfermagem da UERJ	Qualitativa documental / ementas e os cronogramas do 1º ao 9º períodos da graduação.	<ul style="list-style-type: none"> Identificar os conteúdos teórico-práticos relacionados à estomatoterapia, no Curso de Graduação em Enfermagem, analisando seus conteúdos programáticos, estratégias e ementas; e discutir a abordagem dos conteúdos e das estratégias de ensino adotadas pelos docentes para o aprendizado de tais conteúdos.
12	2017 / OSTOMY WOUND MANAGEMENT	Qualitativa documental / 80 planos de cuidado de enfermagem	<ul style="list-style-type: none"> Relatar sobre o planejamento da assistência de enfermagem à pacientes com feridas agudas ou crônicas, examinando o que os alunos do primeiro ano de enfermagem incluíam em seus planos de cuidados.
13	2017 / Revista Brasileira de Enfermagem	Relato de experiência / 2 cenários de simulação	<ul style="list-style-type: none"> Relatar experiência da construção e aplicação de cenários de simulação clínica para avaliação e tratamento de feridas.
14	2016 / Journal of Research: Fundamental Care Online	Descritiva de corte transversal / 6 enfermeiras e 32 acamados	<ul style="list-style-type: none"> Analisar o escore de risco de úlceras por pressão em pacientes acamados no domicílio e as medidas preventivas realizadas por enfermeiros da Estratégia Saúde da Família no município de Teresina-PI, Brasil
15	2019 / Acta Paulista	Transversal da análise dos registros / 343 prontuários	<ul style="list-style-type: none"> Identificar os desfechos clínicos de pessoas com úlceras cutâneas crônicas atendidas em consultas de enfermagem.
16	201 / Escola Anna Nery	Quantitativa, exploratória, transversal / 50 idosos	<ul style="list-style-type: none"> Identificar os domínios da Escala de Qualidade de Vida (SF-36) prejudicados nos idosos com úlceras de perna e correlacionar as variáveis clínicas e sociodemográficas dos idosos com os componentes da SF-36.
17	2019 / Enfermagem em Foco	Observacional, correlacional, transversal / 30 pacientes	<ul style="list-style-type: none"> Avaliar a qualidade de vida de pacientes com feridas crônicas.

RESULTADOS

O Quadro 1 apresenta os artigos da amostra destacando-se: ano/periódico, tipo de estudo/amostra e principal objetivo. No Quadro 2 foram destacados os principais resultados encontrados nos estudos. Houve dificuldade em encontrar artigos científicos sobre feridas teciduais crônicas pela falta de descritor específico, já que na lista de descritores da BVS encontramos apenas termos relacionados à cicatrização, infecções, feridas cirúrgicas ou técnicas de fechamento de feridas. Essa falta de um descritor específico não faz jus às características específicas que uma ferida crônica tem e nem aos cuidados, insumos, qualificação e tempo que seu processo de cicatrização demanda de diversos profissionais. Em relação as amostras utilizadas nos estudos, seis (33,33%) tiveram enfermeiros com população alvo do estudo, quatro (27,22%) tiveram acadêmicos de enfermagem, cinco (27,77%) realizaram pesquisas documentais e dois (11,11%) realizaram a pesquisa com pacientes portadores de feridas crônicas.

Quadro 2. Principais resultados dos artigos da amostra final. Macaé, RJ, Brasil, 2020

Nº	Principais resultados
1	<ul style="list-style-type: none"> Os enfermeiros apresentam lacunas no conhecimento de conteúdos e técnicas sobre avaliação e tratamento de pacientes com feridas neoplásicas. Constatou-se que os enfermeiros não executam alguns cuidados pertinentes a essa clientela, na avaliação da ferida e do paciente.
2	<ul style="list-style-type: none"> Em 11 questões a variação entre pré e pós teste foi superior a 50%. Em 83,6% dos casos DOMINATE foi o acrônimo escolhido para realizar uma abordagem integral da lesão.
3	<ul style="list-style-type: none"> Resultaram-se do corpus empírico, as categorias: < A importância do saber >, < Realizar ou delegar a prática do cuidado >, < Trabalho em equipe > e < Dedicção no cuidado da pele >. 1) A importância do saber – acerca dos cuidados com a pele, utilização de coberturas, educação permanente e suporte de comissão especializada; 2) Realizar ou delegar a prática do cuidado – a partir da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE); 3) Trabalho em equipe: considera um processo coletivo onde o enfermeiro é o responsável pela articulação interprofissional; 4) Dedicção no cuidado da pele: falta de tempo e a carga de trabalho como dificuldades no atendimento aos pacientes e suas lesões.
4	<ul style="list-style-type: none"> Os aspectos do cuidado mais conhecidos pelos graduandos foram: fatores de risco, tipos de feridas e cicatrização. A maioria dos alunos não participou de treinamentos ou estágios extracurriculares. A dificuldade em associar teoria e prática foi uma das principais limitações dos graduandos (46%).
5	<ul style="list-style-type: none"> 92,7% dos participantes apresentaram conhecimento regular ou inadequado sobre o tema. A maioria, 67,3%, referiu não ter obtido conhecimento suficiente na graduação sobre o cuidado com feridas.
6	<ul style="list-style-type: none"> Houve aumento estatisticamente significativo, no número médio de acertos, obtidos no teste de conhecimento após a intervenção educativa em todos os domínios e itens avaliados. A utilização do AVA-Moodle pode ser uma estratégia de apoio aos estudantes de graduação em enfermagem para potencializar e ampliar o acesso ao conhecimento sobre temas relevantes para a assistência de enfermagem.
7	<ul style="list-style-type: none"> Os resultados sugerem que o acesso dos profissionais a recursos materiais adequados, a treinamentos específicos e ao desenvolvimento de um trabalho interdisciplinar são fatores indispensáveis para que sejam viabilizadas as condições necessárias para o estabelecimento de condutas terapêuticas eficazes no processo de cuidado a indivíduos portadores de feridas. Além disso, é fundamental que o enfermeiro compreenda os determinantes socioculturais e econômicos que influenciam no cuidado a tais indivíduos.
8	<ul style="list-style-type: none"> Das 19 regiões autônomas espanholas, 119 universidades foram revisadas. As universidades sem os guias de ensino disponíveis na web foram excluídas. Na amostra final (109 universidades), 48,6% não especificam o número de créditos, o curso nem o ano acadêmico. Nos 51,4% restantes, 94,6% das universidades possuem 1 ou 2 créditos (25 a 50 horas) para o ensino de feridas crônicas; ensinado principalmente no segundo ano. Em cerca de metade das universidades espanholas, não há informações disponíveis sobre o número de créditos ensinados em feridas crônicas. Nas universidades com dados disponíveis, a maioria possui 1 ou 2 créditos de ensino.
9	<ul style="list-style-type: none"> Oito livros brasileiros sobre a formação educação profissional de enfermeiros descreveram os cuidados gerais em curativos, além de enfatizar técnicas relacionadas à irrigação contínua de feridas, queimaduras e úlceras por pressão. Os primeiros escritos sobre os cuidados sobre feridas e curativos apresentaram diversificação e complexidade quanto aos recursos materiais e técnicas de aplicação, muitos deles de nomenclatura peculiar à época, o que provavelmente influenciou o repertório de conhecimentos e a formação dos incipientes enfermeiros profissionais.
10	<ul style="list-style-type: none"> Quanto aos acertos, 74% dos enfermeiros acertaram entre 80 a 90% do teste, 9% dos profissionais acertaram entre 60 e 69%, sendo que 9% dos profissionais acertaram entre 70 e 79% do teste, demonstrando falhas de conhecimento nos itens abordados, 9% acertaram acima de 90%, onde estes demonstraram conhecimento desejado em relação aos assuntos do teste. Foi possível evidenciar que a maioria dos profissionais da enfermagem demonstrou conhecimento insatisfatório sobre lesão por pressão.
11	<ul style="list-style-type: none"> Evidenciou-se que os conteúdos abordados na graduação se referem às temáticas de feridas e estomias em sua predominância, e não se identificou conteúdo de incontinências. Considera-se que há necessidade de inserir conteúdo relativo à incontinência anal e urinária haja vista a relevância epidemiológica e o sofrimento psicofísico da pessoa com tal problemática.
12	<ul style="list-style-type: none"> Nenhuma das avaliações dos estudantes forneceu uma descrição detalhada da ferida. Para 8 pacientes, os estudantes declararam que a ferida estava coberta por um curativo. Trinta (30) diagnósticos de enfermagem foram listados. Sendo os mais comuns: mobilidade física prejudicada ou intolerância à atividade, conforto prejudicado, integridade da pele prejudicada, nutrição desequilibrada e risco de infecção. Esses estudantes de enfermagem possuíam habilidades iniciais na avaliação de pacientes e feridas e na elaboração de planos de cuidados de enfermagem para pacientes com integridade da pele prejudicada. Os alunos precisam aumentar sua profundidade na avaliação de feridas e precisam de mais experiência em planejamento de atendimento a pacientes com feridas.
13	<ul style="list-style-type: none"> Os cenários reproduziram situações de atendimento, com aplicação de role play e moulage, que permitiram avaliar e discutir o tratamento da ferida. Reflexões no debriefing foram importantes para o processo de ensino-aprendizagem e associação entre teoria e prática, fatores que determinaram satisfação dos alunos com a atividade. O uso de cenários de simulação clínica no ensino de estudantes favoreceu o raciocínio clínico e a tomada de decisão na avaliação e tratamento de feridas.
14	<ul style="list-style-type: none"> O risco moderado de desenvolvimento desse agravo possuiu maior frequência (50%). Os enfermeiros conheciam as principais medidas para evitá-las, no entanto utilizavam somente e/ou principalmente as de risco baixo. As medidas realizadas ou orientadas eram insuficientes para atender às necessidades dos pacientes, pois a maioria foi classificada como risco moderado e alto na escala de Braden cujo Ministério da Saúde recomenda a associação de outras medidas.
15	<ul style="list-style-type: none"> A etiologia das úlceras cutâneas foi maior nas neuropáticas e venosas sem resolutividade clínica prévia na rede de serviços de saúde. A cicatrização ocorreu em 67,6% das úlceras pela adoção centrada nos cuidados de enfermagem, e observou-se pequena taxa de abandono e óbito. Desfechos clínicos satisfatórios de pessoas com úlceras cutâneas crônicas foram evidenciados nos registros de cuidados de enfermagem. A consulta de enfermagem mostrou-se potencial estratégia para a cicatrização de úlceras cutâneas.
16	<ul style="list-style-type: none"> Em relação à SF-36, os participantes estiveram mais prejudicados, no que se refere à limitação por aspectos físicos e menos prejudicados, nos aspectos sociais e no Estado Geral da Saúde. Os domínios da SF-36 não estiveram correlacionados a idade, renda, tempo e tamanho da lesão e dor. É necessário considerar os aspectos biopsicossociais relacionados à lesão para a elaboração de intervenções de enfermagem mais efetivas.
17	<ul style="list-style-type: none"> O sexo correlacionou com o Índice de Qualidade de Vida Geral, o tempo de internação com o domínio família e o Psicológico e espiritual, a área total da ferida com o domínio Psicológico e Espiritual, os sinais de cicatrização com os domínios Saúde e Funcionamento, Socioeconômico, Psicológico e Espiritual e no Índice de Qualidade de Vida Geral. O enfermeiro deve conhecer os aspectos envolvidos na qualidade de vida para a garantia da integralidade do cuidado.

Os artigos (AGRA, 2017; CAUDURO, 2018; FARIA et. al., 2016; SEHNEM, 2014; CARDOSO et. al., 2019; VIEIRA, 2016) que entrevistaram os enfermeiros apontaram lacunas na formação acadêmica, na educação permanente, nos investimentos em insumos e estruturas, além, de uma sobrecarga de trabalho.

De acordo com as pesquisas, observa-se que tais fatores interferem negativamente na cicatrização adequada dessas lesões. Dentro da amostra encontram-se quatro artigos (ADRÁN, 2019; COSTA et.al., 2016; RABEH, 2017; SILVA, 2018) que realizaram suas investigações com acadêmicos de enfermagem, tendo como objetivo comum a avaliação do

conhecimento desses estudantes à respeito do cuidado aos pacientes com feridas crônicas. De modo geral, as pesquisas identificaram que os alunos possuem conhecimento inicial nos aspectos relevantes ao cuidado aos pacientes com lesão crônicas e são dispersas experiências práticas durante os estágios. Um dos artigos (ADRIÁN, 2019) identificou a utilização de um acrônimo para auxiliar na abordagem integral ao paciente com lesão crônica, esse acrônimo aborda questões como: desbridamento, exsudato, humidade, malignidade, medicações, saúde mental, infecção, inflamação, nutrição, insuficiência arterial, técnicas avançadas e edema. Dos cinco artigos que realizaram pesquisa documental (TOBAJAS-SEÑOR, 2017; VIEIRA, 2017; GONÇALVES, 2018; PIEPER, 2017; TRIVELLATO, 2018), dois (TOBAJAS-SEÑOR, 2017; CARDOSO et. al., 2019) avaliaram a disponibilidade e qualidade dos conteúdos sobre cuidados às lesões teciduais crônicas nas grades curriculares de cursos de graduação em Enfermagem e observaram que é pequena a quantidade de hora/aula que abordam o tema. Também, há falta de alguns conteúdos relevantes a esse cuidado. Outro artigo (VIEIRA, 2017) objetivou encontrar as primeiras descrições sobre cuidados de enfermagem à pessoas com lesões na literatura brasileira, encontrando diversificação e complexidade quanto aos recursos materiais e técnicas empregadas, provavelmente exercendo influência sobre o conhecimento e a formação dos primeiros enfermeiros. Dentre a amostra, duas (PIEPER, 2017; TRIVELLATO, 2018) pesquisas realizam análise de prontuários e planos de cuidados de pacientes com lesão crônica. Esses relatos mostram que nem sempre o profissional ou acadêmico de enfermagem realizam uma descrição detalhada das lesões. Ainda afirmando que o cuidado de enfermagem é potencializador de resultados satisfatórios com a cicatrização das lesões. Um trabalho (SILVA, 2018) realizou uma simulação com alunos de enfermagem com cenários para avaliação e tratamento de lesões e concluiu que essa metodologia favorece o raciocínio clínico e a tomada de decisão por partes dos estudantes, sendo uma boa alternativa para incluir e estimular o olhar crítico no tratamento de lesões. Dois (TAVARES, 2017; RIBEIRO, 2019) estudos sobre Qualidade de Vida (QV) demonstraram que para os pacientes as dimensões relacionadas a família, fé religiosa, casa, trabalho e saúde mental são tão importantes quanto a dimensão física (cicatrização e redução da dor). Apontando que a melhoria da qualidade de vida é um parâmetro utilizado para verificar as alterações que as lesões crônicas causaram na vida dessas pessoas, indicando possíveis prejuízos.

DISCUSSÃO

As lesões teciduais crônicas são um problema de saúde pública já evidenciado por diversos estudos supra citados. A estimativa mundial indica que em torno de 2,7% da população mundial é acometida por lesão tecidual crônica. Aqui no Brasil alguns estudos indicam que o número de pessoas com lesão tecidual crônica é subestimado pela falta de registro (VIEIRA, 2018; LUCENA, 2016). A maioria dos artigos, quinze artigos (88,23%), investigaram o nível de conhecimento biomédico dos estudantes e profissionais de enfermagem. O pensamento científico atual, originado no início do século XVI e chamado paradigma dominante, tem como atores principais as ciências naturais (física, química, biologia) e se foca na fragmentação dos objetos e dos fenômenos a fim de se estudar cada parte separadamente (TRIVELLATO, 2018). Tal fator trouxe imensos avanços para diversas áreas de conhecimento,

especialmente no campo da saúde, mas transformou o homem em um "ser-objeto" e seus processos biológicos no centro das investigações, influenciando no modo em que as produções científicas são realizadas (SANTOS, 2008). Já no início do século XX esse tipo de pensamento já não bastava para responder questões mais complexas da vida, sociedade e sua relação com o universo. Assim as ciências iniciam um processo de "adaptação" em seu modo de pensar, passam de paradigma dominante para o emergente. Esse novo paradigma, não exclui seu antecessor, mas abraça e valoriza todos os tipos de conhecimentos sem sua fragmentação e coloca o "indivíduo no centro do conhecimento e o mundo no centro do indivíduo"(SANTOS, 2008).

Na amostra analisada, dois estudos (13,33%) focaram na avaliação da Qualidade de Vida dos pacientes com lesão, levantando as questões acerca das demais dimensões que fazem parte da existência humana e vão além do conceito biomecanicista. Trazendo para a discussão as dimensões espirituais, psicológicas, culturais, econômicas, dentre outras. Assim, é possível iniciar uma reflexão mais profunda e complexa do que é cuidar de uma pessoa, especialmente falando das pessoas que vivem com lesões crônicas (FREDERICO, 2018). Esses mesmos artigos enfocaram que para se realizar um cuidado integral deve-se trabalhar em equipes interdisciplinares, onde cada profissional colabora em sua área de atuação, tendo como objetivo comum o bem-estar do paciente. A visão hologramática busca trazer a noção que o todo é muito mais do que a soma de suas partes e, assim, o ser humano é muito mais do que apenas o aspecto físico. Ele é um ser espiritual, social, cultural, econômico, político, onde as partes são indissociáveis, logo, o cuidado também deve ser. Entendendo que a enfermagem deve estar à frente dos cuidados junto as pessoas com lesão tecidual crônica, que o paciente com lesão carrega mais questões além da própria lesão e que as grades curriculares nem sempre fornecem formação ampliada sobre o tema, reforça-se a necessidade de maior aprofundamento nos Projetos Políticos Curriculares das graduações de Enfermagem, bem como incremento de ações no sentido da educação permanente nos locais de trabalho, do trabalho interdisciplinar no cuidado ao paciente com lesão crônica e efetiva mudança de paradigma no entendimento do processo saúde-doença.

Considerações Finais/Conclusão

Este estudo teve como limites o uso apenas de artigos disponibilizados de forma gratuita e nos idiomas português, inglês e espanhol. A Enfermagem tem importante papel na vida das pessoas com lesões teciduais crônicas, sendo o Enfermeiro o profissional de referência nesse tipo de cuidado. Logo, seus profissionais devem buscar por romper a barreira do paradigma dominante e voltar seu olhar para o princípio hologramático. Acredita-se que dessa forma podemos gerar uma melhora na qualidade de vida das pessoas com lesão. Vemos pelos estudos analisados que essa abertura precisa ser iniciada desde a graduação, sensibilizando os acadêmicos de enfermagem quanto à visão crítica sobre o seu papel como futuro profissional e parte de uma equipe. Equipe que deve trabalhar de modo interdisciplinar, a fim de que todos os profissionais colaborem entre si. Por último, espera-se que mais estudos foquem suas investigações com o uso do princípio hologramático, ainda pouco estudado na área da Enfermagem, mas que traduz o importante conceito de multidimensionalidade do ser humano.

REFERÊNCIAS

- Adrián FA, Esparza IG, Jesús MPM, Manuel NRJ, Lucía CV (2019). Impacto de una intervención formativa en estudiantes de enfermería sobre dos acrónimos para la valoración de heridas crónicas. *Gerokomos*. 30(2):87-92. Disponível em: http://scielo.isciii.es/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1134-928X2019000200087&lng=en
- Agra G, Medeiros MVS, Brito DTF, Sousa ATO, Formiga NS, Costa MML (2017). Conhecimento e prática de enfermeiros no cuidado a pacientes com feridas tumorais malignas. *Rev Cuid*. 8(3):1849-62. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.15649/cuidarte.v8i3.441>
- Anvisa (2017). Banco de dados traz informações de produtos para saúde. Brasília. Disponível em: http://portal.anvisa.gov.br/noticias/-/asset_publisher/FXrpx9qY7FbU/content/banco-de-dados-traz-informacoes-de-produtos-para-saude/219201
- Brasil (2013). Lei nº 12.864, de 24 de setembro de 2013. Altera o caput do art. 3º da Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990, incluindo a atividade física como fator determinante e condicionante da saúde. *Diário Oficial da União*, Brasília, 25 set. p.5.
- Cardoso DS, Carvalho FMO, Rocha GB, et al (2019). Conhecimento dos Enfermeiros sobre Classificação e Prevenção de Lesão por Pressão. *Rev Fund Care Online*.11(3):560-566. DOI: <http://dx.doi.org/10.9789/2175-5361.2019.v11i3.560-566>
- Cauduro F, Schneider S, Menegon D, Duarte Ê, Paz P, Kaiser D (2018). Atuação dos enfermeiros no cuidado das lesões de pele. *Journal of Nursing UFPE on line*.12(10):2628-2634. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/236356>
- Cofen (2018). Conselho Federal de Enfermagem. Resolução COFEN Nº 567/2018. Regulamenta a atuação da equipe de enfermagem no cuidado aos pacientes com feridas.
- Costa RKS, et al (2016). Nursing students: knowledge of care to people with skin injury. *Rev Enferm UFPI*.5(1):10-16. Disponível em: <https://doi.org/10.26694/reufpi.v5i1.5016>
- Dadalti P, Pinto JMN (2015). *Dermatologia*. 6ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. Reparação de Feridas e Implicações Terapêuticas; p. 34-42.
- Duim E, Sá FHC, Duarte YAO, Oliveira RCB, Lebrão ML (2015). Prevalência e características das feridas em pessoas idosas residentes na comunidade. *Rev Esc Enferm USP*.49(Esp):51-57. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/reusp/v49nsp/1980-220X-reeusp-49-spe-0051.pdf>
- Faria GBG de, Prado TN do, Lima EFA et al (2016). Conhecimento e prática dos enfermeiros sobre o cuidado com feridas. *Rev enferm UFPE on line*.10(12):4532-8. Disponível em: <https://pdfs.semanticscholar.org/ecc0/6562651510a8206962454be5c90f3f9246af.pdf>
- Frederico GA, Kolchraiber FC, Sala DCP, Rosa AS, Gamba MA (2018). Integralidade no cuidado de enfermagem às pessoas com úlceras cutâneas. *Rev enferm UFPE*.12(7):1997-2011. Disponível em: <https://doi.org/10.5205/1981-8963-v12i7a234800p1997-2011-2018>
- Galvão TF, Pansani TSA; retro-traduzido por: David Harrad (2015). Principais itens para relatar Revisões sistemáticas e Meta-análises: A recomendação PRISMA*. *Epidemiol. Serv. Saúde*, Brasília.24(2):335-42. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2237-96222015000200335&lng=en
- <http://dx.doi.org/10.5123/S1679-49742015000200017>
- Galvão TF, Pereira MG (2014). Revisões sistemáticas da literatura: passos para sua elaboração. *Epidemiol. Serv. Saúde*.23(1):183-184. Disponível em: http://scielo.iec.gov.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1679-49742014000100018&lng=pt
- Gonçalves FGA, Reis FLM, Silva NAB, Souza NVDO, Varella TCMML, Pires AS (2018). Conteúdo de estomaterapia e estratégias de ensino no currículo de graduação em enfermagem. *Rev enferm UERJ*.26:e28921. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.12957/reuerj.2018.28921>
- Heyer K, Herberger K, Protz K, Glaeske G, Augustin M (2016). Epidemiology of chronic wounds in Germany: analysis of statutory health insurance data. *Wound Repair Regen*.24(2):434-442. Disponível em: <https://doi.org/10.1111/wrr.12387>
- lo Roura JM, Soriano JV, coordenador (2018). Conferencia nacional de consenso sobre las úlceras de la extremidad inferior (C.O.N.U.E.I.): Documento de consenso 2018. 2ª ed. Madrid: Ergon.
- Lucena SAP, Campos MGCA (2016). Feridas Complexas e Estomas. João Pessoa: Ideia. Aspectos éticos e legais na assistência de enfermagem a pessoa com feridas; p. 53-55.
- Morin E (2015). Introdução ao pensamento complexo 5. ed. Porto Alegre: Sulina. p. 74-75
- Pieper B, Monahan J, Keves-Foster MK, Farner J, Alhasanat D, Albdour M (2017). A Quality Improvement Project: What First-year Nursing Students Include in Their Nursing Care Plans for Patients With Acute or Chronic Wounds. *Ostomy Wound Manage*. Oct;63(10):42-47. Disponível em: <https://www.o-wm.com/article/quality-improvement-project-what-first-year-nursing-students-include-their-nursing-care>
- Rabeh SAN, Gonçalves MBB, Caliri MHL, Nogueira PC, Miyazaki MY (2017). Terapia tópica para feridas crônicas: contribuições de um módulo de ensino à distância para o conhecimento de estudantes de enfermagem. *Enfermería Global*.45:80-90. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.6018/eglobal.16.1.237361>
- Ribeiro GSC, Cavalcante TB, Santos KCB, Feitosa AHC, Silva BRS, Santos GL (2019). Pacientes internados com feridas crônicas: um enfoque na qualidade de vida. *Enfermagem em Foco*.10(2):70-75. Disponível em: <http://revista.cofen.gov.br/index.php/enfermagem/article/view/1740>
- Santos B.S (2008). Um discurso sobre as ciências [livro eletrônico] 1.ed. São Paulo: Cortez, 848kb.
- Sehnm GD, Busanello J, Silva FM da, Poll MA, Borges TAP, Rocha EN da (2014). Dificuldades enfrentadas pelos enfermeiros no cuidado de enfermagem a indivíduos portadores de feridas. *Cienc. Cuid. Saúde*.14(1):839 -846. Disponível em: <http://periodicos.uem.br/ojs/index.php/CiencCuidSaude/article/view/20949>
- Silva JLG, Oliveira-Kumakura ARS (2018). Clinical simulation to teach nursing care for wounded patients. *Rev Bras Enferm*.71(Suppl 4):1785-90. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2017-0170>
- Tavares APC, Sá SPC, Oliveira BGRB, Sousa AI (2017). Qualidade de vida de idosos com úlceras de perna. *Esc. Anna Nery*.21(4):e20170134. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-81452017000400229&lng=en
- <http://dx.doi.org/10.1590/2177-9465-ean-2017-0134>

- Tobajas-Señor EM, Del Hoyo MLL, Casado MJA, San Juan MB, Fraile RM, López CM (2017). Formación actual sobre heridas crónicas en el Grado de Enfermería de las universidades españolas. *Gerokomos*.28(1):38-41. Disponível em: http://scielo.isciii.es/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1134-928X2017000100008&lng=es.
- Trivellato MLM, Kolchraiber FC, Frederico GA, Morales DCAM, Silva ACM, Gamba MA (2018). Práticas avançadas no cuidado integral de enfermagem a pessoas com úlcera cutâneas. *Acta paul. enferm*.31(6):600-608. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-21002018000600600&lng=en<http://dx.doi.org/10.1590/1982-0194201800083>
- Vieira CPB, Araújo TME (2018). Prevalência e fatores associados a feridas crônicas em idosos na atenção básica. *Rev Esc Enferm USP*.52:e03415. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/S1980-220X2017051303415>
- Vieira CPB, Oliveira EWF, Ribeiro MGC, Luz MHBA, Araújo OD (2016). Ações preventivas em úlceras por pressão realizadas por enfermeiros na atenção básica. *J. res.: fundam. care. Online*. Abr./jun. 8(2):4447-4459. Disponível em: http://www.seer.unirio.br/index.php/cuidadofundamental/article/view/4617/pdf_1897
- Vieira RQ; Sanchez BCS; Fernandes RP; Dias TN; Aquino UM; Santos AE (2017). Primeiros escritos sobre os cuidados de enfermagem em feridas e curativos no Brasil (1916-1947). *Hist enferm Rev eletrônica*.8(2):106-17. Disponível em: <http://here.abennacional.org.br/here/v8/n2/a05.pdf>
- Xavier FG (2016). Significado de demandas de cuidado de pessoas que vivenciam úlceras crônicas de membros inferiores: contribuições para enfermagem [tese]. Rio de Janeiro: Escola de Enfermagem Anna Nery, Universidade Federal do Rio de Janeiro.
